

**DISCUSSÕES TEÓRICAS E ESTUDOS DE CASOS COMO FERRAMENTAS DE  
COMPREENSÃO E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE  
CHAPECÓ/SC.**Matheus Cardoso da Silva<sup>1</sup>  
Monica Hass<sup>2</sup>

Ao falarmos sobre participação democrática, muitas vezes questionamos nosso efetivo exercício deliberativo. O uso do voto nas urnas poderia ser compreendido como fator primordial de cidadania e democracia? Em cursos das Humanidades, em disciplinas da Ciência Política, é comum encontrarmos uma parcela de acadêmicos de fases iniciais que muitas vezes não possuem conhecimentos prévios sobre nosso modelo democrático participativo vigente. Diante dessa reflexão, nos deparamos que há um hiato de compreensão atrelado a uma debilidade na efetiva participação direta no que diz respeito a tomada de decisões e construção de políticas públicas. O vigente cenário democrático participativo no Brasil pode ser compreendido a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988. Diante desse panorama, efetivas esferas da sociedade materializaram a sua participação em um novo desenho pautado no pleno exercício de cidadania e governança social. O objetivo central desta pesquisa consiste em uma análise sobre o processo de municipalização das políticas públicas de Chapecó, a partir do recorte pós 1988, visando identificar as áreas prioritárias, os instrumentos criados e as formas de participação da sociedade civil implantadas, no sentido de contribuir para a qualificação dos canais democráticos e a melhoria da qualidade de vida da população. A metodologia trabalhada envolve discussões teóricas e estudo de casos sobre os temas abordados na pesquisa, tais como: Estado, Sociedade e Políticas Públicas, descentralização, participação, neoinstitucionalismo e governança entre outros. Discussões neste sentido foram realizadas por pesquisadores do Grupo de Estudos sobre Políticas Públicas (GEPP), na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Diante dos aportes estabelecidos como metodologia para compreensão de temas relevantes, consideramos que as políticas públicas e os atores sociais se comportam de maneiras distintas ditadas pela: situação política – tanto no que diz respeito a descentralização como transferência de poder e autoridade sobre funções administrativas e fiscais; orçamento econômico; disseminação de informações relevantes e sobretudo, o exercício dos direitos da população – base da concepção de cidadania. Sendo assim, observa-se que a participação popular em contraste com a criação de políticas públicas emersas nos conselhos gestores varia entre municípios, de acordo com o processo chave de descentralização de poderes e os reflexos sociais a luz desse novo horizonte. A partir das análises e discussões, constatamos que em parte dos canais institucionalizados à participação foi significativa mediante a promulgação constitucional como obrigatoriedade. No caso do município de Chapecó, averiguamos que nos próprios regimentos de alguns conselhos gestores é possível problematizar o poder significativo reservado a atores sociais que influenciam fortemente na centralização de práticas autoritárias, favorecendo a verticalização dos espaços de discussões sobre políticas públicas. Seguindo a mesma linha, verificamos a presença estrita do poder público como representante legal dos conselhos, ou seja, um ator de cunho governamental que deve obrigatoriamente presidir um conselho gestor popular. Assim, a pesquisa trata por levantar todo o processo de instauração e os desafios vigentes nesses canais de grande importância na esfera da governança democrática, buscando contribuir para a qualificação e a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Governança, Participação Popular, Políticas Públicas, Municipalização

**Agradecimentos e fonte financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapesc)

<sup>1</sup> Discente do curso de graduação em Ciências Sociais, e-mail: theo.cardoso@hotmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia Política, docente no curso de graduação em Ciências Sociais, e-mail: monica@uffs.edu.br, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.